

Segunda-Feira, 26 de Outubro de 2026

Eleição no segundo turno em Mato Grosso transcorre com sucesso, afirma presidência do TRE-MT

TRE-MT avalia positivamente o segundo turno das Eleições 2026 no Estado, com poucos incidentes e organização exemplar.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso realizou uma avaliação favorável do pleito presidencial do segundo turno em 2026, conforme comunicado pela desembargadora Serly Marcondes Alves, presidente da instituição, durante coletiva de imprensa no domingo à noite.

A magistrada destacou que o processo eleitoral transcorreu conforme planejado, sem ocorrências extraordinárias. "Conseguimos executar exatamente nosso planejamento e construir uma hegemonia entre todas as forças de segurança, sempre dentro da lei e com total respeito", afirmou durante a divulgação do terceiro boletim da Justiça Eleitoral.

A desembargadora também se pronunciou sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal que prorrogou a votação até as 19h (18h em Mato Grosso). Segundo ela, após serem notificados às 16h20, os juízes eleitorais foram imediatamente orientados a cumprir a determinação. "Nós cumprimos na integralidade, os juízes cumpriram, e não tivemos qualquer problema durante esse período", ressaltou.

Processo eleitoral tranquilo

A coordenadora do Grupo de Gestão Integrada avaliou a votação como pacífica e organizada. Segundo relato, foram oferecidos transporte e segurança a todos os cidadãos mato-grossenses, incluindo aldeias indígenas e seções eleitorais, resultando em um pleito com poucas intercorrências.

Dados de segurança pública

A secretária de Segurança Pública de Mato Grosso informou o registro de 48 ocorrências durante o segundo turno, comparado a 37 no primeiro turno. Desse total, 31 pessoas foram encaminhadas à delegacia, sendo 42 ocorrências relacionadas a desordem ou desobediência. O monitoramento por câmeras de vigilância não identificou problemas nas escolas utilizadas como locais de votação.

Manutenção de equipamentos eleitorais

O diretor-geral do TRE-MT informou que foram realizadas 27 substituições de urnas eletrônicas no segundo turno, número próximo às 22 do primeiro turno. A instituição também coordenou deslocamentos aéreos e fluviais para atender povos indígenas, com suporte em transporte, alimentação e combustível, conforme reconhecido por órgãos como a Defensoria Pública e Ministério Público.